



A APS, em representação das seguradoras, encetou uma ofensiva sem precedentes contra os direitos dos Trabalhadores de Seguros, consagrados no CCT, tendo como objectivo a sua completa eliminação.

Vigência, horários, carreiras, promoções, antiguidades, suplementos de função, são exemplos do que a APS pretende eliminar em nome da...modernidade!

Surpreende que estas propostas estejam a encontrar adesão fácil por parte de algumas estruturas sindicais.

As implicações na organização do trabalho e na remuneração dos trabalhadores são muito profundas e significativas.

UM SEGUNDO EXEMPLO É A RETIRADA TOTAL DOS SUPLEMENTOS QUE OS TRABALHADORES COM FUNÇÕES EXTERNAS AUFEREM

A título exemplificativo, alertamos os trabalhadores para as seguintes perdas:

- Retirada do **suplemento salarial de 20%** a todos os trabalhadores com funções externas ou de representação.
- Retirada do pagamento integral do seguro de danos próprios aos trabalhadores que utilizem as suas viaturas ao serviço da empresa. Os trabalhadores beneficiarão apenas de um **desconto de 60% sobre a tarifa** (desconto que já se aplica genericamente a todos os trabalhadores na maioria das empresas).
- Fim da aplicação do factor 0,27 sobre o preço da gasolina, aplicando um valor fixo de **0,40 euros por quilómetro**.
- Despesas em serviço em Portugal, ainda sem qualquer proposta da APS.

Mais uma vez a perda é muito grande (20% do salário e redução significativa do pagamento das despesa feitas com a viatura em serviço).

A pedido da APS, as reuniões de negociação, agendadas para 22 e 28 de Novembro, foram sucessivamente adiadas.
A próxima ronda negocial está marcada para 9 de Dezembro.